

GUIA

Linguagem inclusiva para integrantes do Ministério Público de Pernambuco

Procurador-Geral de Justiça | **José Paulo Cavalcanti Xavier Filho**

Subprocurador-Geral em Assuntos Institucionais | **Renato da Silva Filho**

Subprocurador-Geral em Assuntos Administrativos | **Hélio José de Carvalho Xavier**

Subprocuradora-Geral em Assuntos Jurídicos | **Norma Mendonça Galvão de Carvalho**

Corregedora-Geral | **Maria Ivana Botelho**

Ouvidora-Geral | **Maria Lizandra Lira de Carvalho**

Secretária-Geral | **Janaína do Sacramento Bezerra**

Chefe de Gabinete da PGJ | **Frederico José Santos de Oliveira**

Coordenadora de Gabinete | **Ana Carolina Paes de Sá Magalhães**

Diretora da Escola Superior do MPPE | **Carolina de Moura Cordeiro Pontes**

Assessora Ministerial de Comunicação Social | **Evângela Azevedo de Andrade**

Pesquisa e Redação | **Andréa Corradini e Leylanne Domingos**

Diagramação e Editoração | **Riva Spinelli**

Imagens | **Freepik**

MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Rua do Imperador D. Pedro II, 473, Edf. Promotor de Justiça Roberto Lyra,
Santo Antônio, Recife, PE – CEP: 50010-240,
Tel (81) 3182.7000 www.mppe.mp.br

SUMÁRIO

Introdução	<u>4</u>
Conceitos Essenciais em Linguagem Simples	<u>5</u>
Uso de Termos Inclusivos	<u>6</u>
Gênero	<u>6</u>
Étnico-racial	<u>7</u>
Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	<u>8</u>
Pessoas com Deficiência	<u>9</u>
Pessoas LGBTQIA+	<u>10</u>
Questões Ambientais	<u>10</u>
Pessoas Idosas	<u>11</u>
Infância e Juventude	<u>12</u>
Referências	<u>13</u>

Introdução

Os(as) integrantes do Ministério Público de Pernambuco representam a Instituição na mídia e em eventos. Esta é uma atividade muito importante, pois o conteúdo das informações transmitidas ajuda tanto na formação da imagem quanto na orientação para a população sobre como fazer valer os seus direitos.

O uso de uma linguagem adequada ao público é fundamental, assim como o respeito às expressões validadas como inclusivas e não discriminatórias. A linguagem é uma expressão social viva, e devemos sempre estar atentos às necessidades de atualização.

Para promover estas qualidades nas mensagens transmitidas por nossos(as) integrantes, apresentamos agora este material com orientações práticas para uma comunicação eficaz e pautada nos princípios dos Direitos Humanos.

Esperamos que seja um instrumento útil para aproximar, cada vez mais, o Ministério Público de Pernambuco da população.



Conceitos Essenciais em Linguagem Simples

A linguagem simples é uma forma de comunicação objetiva e acessível, que facilita a compreensão do conteúdo por qualquer pessoa. Veja algumas orientações para aplicá-la.

Antes de começar a falar, imagine: com quem estou me comunicando?

- Quem vai receber a minha mensagem?
- O que este público precisa saber sobre este assunto?

Ao falar com a população em geral, preste atenção:

- Procure usar frases mais curtas.
- Prefira usar frases em ordem direta: sujeito, verbo e predicado.
- Evite termos técnicos e jargões ou explique-os.
- Evite o uso de siglas não conhecidas. Se necessário, explique.
- Evite expressões em línguas estrangeiras.

Alguns exemplos de termos técnicos que precisam ser explicados para o público:

Termo de Ajustamento de Conduta	O Termo de Ajustamento de Conduta, conhecido como TAC, é um acordo feito entre uma pessoa, empresa ou órgão público e o Ministério Público para corrigir um problema identificado. O TAC dá a oportunidade de que a situação seja resolvida sem um processo judicial.
Atuação Extrajudicial	A Atuação Extrajudicial do Ministério Público acontece quando o MP atua para fazer acordos sem entrar com um processo na Justiça.
Ação Civil Pública	Ação Civil Pública (ACP) é um tipo de processo usado para defender direitos que pertencem a toda a sociedade ou a um grupo de pessoas.

Uso de Termos Inclusivos

É importante sempre buscar uma linguagem inclusiva e não usar expressões discriminatórias. A seguir, indicamos alguns termos adequados e quais não devem ser usados.



Não use termos sexistas. Dê preferência a palavras comuns a dois gêneros ou use as palavras no feminino e masculino.

Exemplos:

- Gostaria de saudar **todas as pessoas** que nos acompanham neste momento.
- As **Promotoras e os Promotores de Justiça do Ministério Público atuam** para fazer valer os direitos da população.

A misoginia e a linguagem

A misoginia pode aparecer de várias formas, como desvalorização das mulheres, violência, discriminação e piadas ofensivas. Observar e cuidar para que estes padrões não se repitam é uma tarefa para todas as pessoas comprometidas com a valorização dos direitos humanos.





Étnico-racial

No Brasil, ainda está em formação um consenso sobre o uso dos termos negro e preto, embora esteja ocorrendo um movimento de ressignificação positiva de “preto”.

Conforme a definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **considera-se negro aquele que se autodeclara preto ou pardo**, pois a população negra é o somatório de pretos e pardos.

Use

- Pessoas negras
- Negras e negros
- Pessoas pretas
- População negra



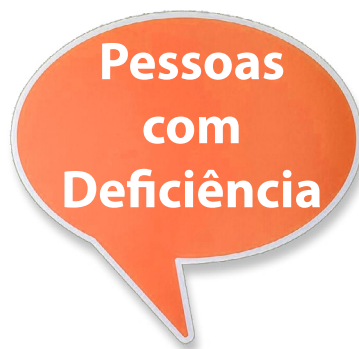
Expressões racistas

O uso correto dos termos preto ou negro é aquele em que ambos são usados com características positivas, sem relegar a negatividade aos negros.

Use	Não Use
• Difamar • Mulher parda ou negra • Mercado ilícito • Maltratar • Explicar ou elucidar • Humor ácido • Lista proibida	• Denegrir • Mulata • Mercado negro • Judiar (termo considerado ofensivo pela comunidade judaica) • Esclarecer • Humor negro • Lista negra



Use	Não Use
• Indígena • Povos originários • Povos tradicionais • Comunidades Tradicionais • Quilombolas • Pessoas escravizadas	• Índios • Escravos
• Povo, aldeia ou comunidade	• Tribo
• Chegada dos portugueses ao Brasil	• Descobrimento do Brasil



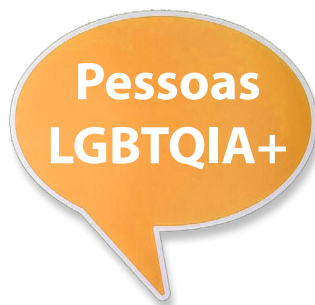
Use	Não Use
• Pessoa com Deficiência	• Portador de deficiência • Pessoa especial
• Pessoa com deficiência visual • Cego • Pessoa cega	• Ceguinho
• Pessoa com deficiência auditiva • Pessoa surda • Surdo	• Surdo-mudo • Surdinho • Mudinho • Mouco
• Pessoa com nanismo	• Anão ou anã
• Pessoa com deficiência intelectual	• Deficiente Mental
• Pessoa sem deficiência	• Pessoa normal

Expressões Capacitistas

Capacitismo é a discriminação ou o preconceito contra pessoas com deficiência, baseado na ideia de que elas são inferiores, incapazes ou precisam ser “consertadas”. Manifesta-se em atitudes, práticas e estruturas que excluem ou dificultam a participação plena dessas pessoas na sociedade. Observe a lógica destas expressões e seu significado negativo:

Use	Não Use
• Fingir-se de desentendido	• Fingir demência
• Fugir da responsabilidade, fazer-se de desentendido.	• Dar uma de João sem braço
• Não temos a possibilidade de fazer tudo.	• Não temos braço / pernas para fazer tudo
• Estar com problemas, estar em crise.	• Estar mal das pernas

Expressões como “Nem parece que você é uma pessoa com deficiência” ou “Você não tem cara de autista” são capacitistas. Não use.



Use
• Lésbicas • Gays • Bissexuais • Mulheres Trans e Homens Trans • (A) Travesti • Queer • Intersexual • Assexual

Use	Não Use
• Orientação sexual	• Opção sexual
• Homossexualidade	• Homossexualismo
• Intersexual	• Hermafrodita
• Readequação de sexo e gênero	• Mudança de sexo
• A travesti	• O travesti ou o traveco

A LGBTQIA+fobia acontece de diversas formas, inclusive na linguagem. Se estiver na presença de uma pessoa e tiver dúvidas sobre como se referir a ela, pergunte como gostaria de ser chamada, inclusive em relação ao pronome de tratamento.



Use	Não Use
• Ocupação • Ocupantes	• Invasão • Invasores

Pessoas Idosas

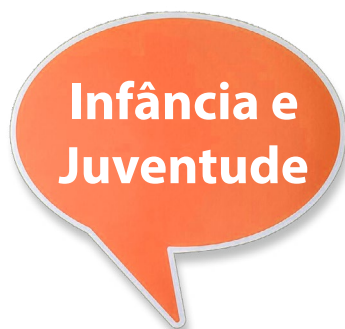
Use	Não Use
Pessoas idosas	- Idoso(s) (o termo pessoas idosas contempla as questões de gênero). - Avós (use apenas no contexto de fazer referência a este papel social ou vínculo familiar). - Aposentados (use apenas para referência à condição de trabalho ou questões previdenciárias). - Vovozinha/vovozinho (não utilizar o diminutivo ou linguagem infantilizada). - Sexagenários, Octogenários, etc (use apenas se o parâmetro cronológico for relevante). - Terceira idade, melhor idade, boa idade.

Etarismo é o preconceito ou discriminação com base na idade. Manifesta-se em estereótipos, exclusão e barreiras no acesso a oportunidades, como no mercado de trabalho e na vida social.

Expressões como “Você não parece ter esta idade”, “Você não tem mais idade para isso” e afins são reflexos do etarismo.

Ageísmo é a discriminação ou estereótipos em razão do envelhecimento. Os termos envelhecimento, velhice, velha ou velho não são considerados preconceituosos, mas evite simplificações fora do contexto sobre os processos de envelhecimento.





Use	Não Use
• Criança • Menina, menino • Adolescente, jovem	• Menor
• Adolescente a quem foi imputado ato infracional • Adolescente que cumpre medida socioeducativa • Adolescente responsabilizado	• Menor infrator • Menor preso
• Criança (meninos, meninas) em situação de rua	• Menor abandonado • Menor carente • Menino de rua
• Alunos com necessidades educacionais especiais	• Criança com necessidades especiais
• Criança ou adolescente em acolhimento	• menor abrigado

Referências

<https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/expressoes-anti-indigenas-para-tirar-do-vocabulario/>

<https://www.handtalk.me/br/blog/capacitismo/>

<https://blog.nubank.com.br/perguntas-capacitistas-para-excluir-do-vocabulario/>

<https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/linguagem-inclusiva-27-termos-e-comentarios-capacitistas-para-substituir-no-vocabulario/>

https://www.tse.jus.br/++theme++justica_eleitoral/pdfs/web/viewer.html?file=https://www.tse.jus.br/institucional/catalogo-de-publicacoes/arquivos/expressoes-racistas-por-que-evita-las/@@download/file/TSE-expressoes-racistas-por-que-evita-las.pdf

<https://www.politize.com.br/preto-ou-negro/>

<https://saude.df.gov.br/web/guest/w/m%C3%AAs-da-consci%C3%AAncia-negra-alerta-para-express%C3%B5es-racistas-que-devem-ser-evitadas>

<https://www.tre-rn.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Setembro/por-que-evitar-termos-e-expressoes-racistas>

<https://ufdpar.edu.br/progep/expressesracistasaseremevitadas.pdf>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/13-expressoes-racistas-que-precisam-sair-do-seu-vocabulario/191503582>

<https://metodosupera.com.br/wp-content/uploads/2023/06/Guia-para-uma-comunicacao-responsavel-sobre-a-pessoa-idosa-1.pdf>

<https://www.terra.com.br/amp/story/nos/paradasp/10-frases-e-expressoes-homofobicas-para-tirar-do-vocabulario,13219f0fd7317ea055c603cfce972d18icvb0sas.html>

<https://mairareis.com/frases-homofobicas/>

<https://treediversidade.com.br/glossario-de-termos-lgbtqi/>

<https://cucasconteudo.com.br/site-2022/wp-content/uploads/2023/10/CU-EB-Manual-LGBTQIAPN.pdf>

https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/documentos/Dicionario_Machista.pdf

<https://revistamarieclaire.globo.com/Comportamento/noticia/2019/06/nao-parece-mas-e-machismo-20-frases-para-nao-repetir-mais.html>

<https://andi.org.br/dicasparacobertura/quais-sao-os-termos-mais-apropriados-para-se-referir-a-criancas-e-adolescentes-quando-se-tem-em-vista-a-preservacao-de-seus-direitos/>



www.mppe.mp.br